DETECÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE *DIABETES MELLITUS* NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. A.V. Zaccolo,, M.I. Schmidt, B.B. Duncan, S.S. Mengue – (Grupo de Trabalho da Avaliação da Campanha Nacional de Detecção de Diabetes Mellitus, Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia-Faculdade de Medicina-UFRGS).

O Ministério da Saúde brasileiro está reorganizando seus serviços primários de atenção ao diabetes mellitus. Seguindo este objetivo, foi realizado um programa nacional de rastreamento para adultos com idade ≥ 40 anos, atendidos pelo sistema único de saúde (SUS), alcançando uma cobertura de 73% da população alvo. Aqueles com valores de glicemia capilar ≥ 270 mg/dl iniciavam, imediatamente, manejo da doença; aqueles com valores medidos entre 126 e 269mg/dl em jejum, ou valores casuais entre 200 e 269 mg/dl, também provavelmente com diabetes, eram encaminhados para realização de exames confirmatórios e acompanhamento médico. O objetivo deste estudo é de estimar a proporção de adultos sem diagnóstico prévio do diabetes que participaram do rastreamento e apresentaram resultado da glicemia capilar acima dos pontos de corte para diabetes. Métodos: Foram selecionadas aleatoriamente 50 unidades básicas de saúde participantes por meio de uma amostragem estratificada em dois estágios e avaliamos, em cada, os resultados de aproximadamente 2000 indivíduos também selecionados aleatoriamente. Na amostra estudada, 16% dos indivíduos apresentaram exame alterado (>100mg/dl em jejum ou >140mg/dl casual) sendo que desses uma quarta parte foi classificada como provável diabetes. Com esses valores pode-se estimar que na população rastreada (20.446.197) existem 829.503 indivíduos sem conhecimento de diabetes prévio à campanha e que precisariam de exame confirmatório imediato ou tratamento. Conclusão: O programa identificou um número expressivo de indivíduos com provavel diabetes mellitus.